



QUINTA DE ZEBROS

MARTINS ARCHITECTURE OFFICE

Inês Feiteira | turma MIARQ 2E | nº20201309

Sistemas de Representação Digital em Arquitetura | Docente Sofia Machado



Quinta de Zebros é mais do que o nome de uma antiga construção em Portugal reformada nos anos 90. É o resultado de uma missão que pretendia realizar uma renovação bastante específica- tornar uma antiga quinta do século XIII numa propriedade que reflita as suas origens e ao mesmo tempo preserve todas as partes do valor histórico ou simbólico que estabelecem o estereótipo de uma quinta.

A casa, que se asse-

melha a um típico castelo português, está em domicílio idêntico desde o século XIX, atendendo a uma série de funções, entre outras, como servir funcionários agrícolas. Bem sucedido o objetivo de Martins Architecture Office, o local que em tempos hospedou monges, encontra-se hoje habitável na cidade de Felgueiras. O pré-existente dialoga evidentemente com todo o grupo de infraestruturas subtilmente incorporado. Vestígios do edifício erudito vistos dentro da escultura da



pedra ou dentro da própria madeira foram algo a manter, mas estratégias em madeira, pedra nativa, ferro e estuque foram inovadoramente as preferências exploradas como regras de design. Para efeitos de estética, as modelações cromáticas que podemos encontrar estão no interior- para contrastar com a pedra original das paredes, adicionam-se o branco na maior parte dos elementos e um tom escuro de vermelho nas portas. As áreas da casa também foram mantidas, porém, reorganizadas, possibilitando uma configuração para que seja possível residir. Certos elementos do projeto, como uma escadaria finamente montada e embutida no edifício também são símbolo da inovação que se mostra ténue e elegante no meio de uma estrutura mais grosseira. Na análise entendemos que elementos da casa foram remodelados apenas para uma sucessão de áreas vivas com uma tipologia estruturada. O posicionamento, no entanto, define-se com padrões de fabri-



cação de vinho e agricultura.

Os espaços originais mantidos da casa na sua reabilitação foram reorganizados para proporcionar uma experiência o mais contemporânea possível. Os elementos originais aludem a uma propriedade tradicional com vestígios de uma construção académica que é vista na escultura das pedras ou na montagem da floresta.

Todas estas antíteses entre o antes e o depois da Quinta de Zebros descrevem a essência desta obra e o que a distingue e torna única.





QUINTA DE ZEBROS

MARTINS ARCHITECTURE OFFICE

Inês Feiteira | turma MIARQ 2E | nº20201309

Sistemas de Representação Digital em Arquitetura | Docente Sofia Machado

CRÉDITOS:

-imagens: Martins Architecture Office

-texto: Inês Feiteira